“Arvore-se” reúne ciência, educação e cultura para discutir relações entre florestas e cidades

jornal.usp.br/campus-ribeirao-preto/arvore-se-reune-ciencia-educacao-e-cultura-para-discutir-relacoes-entre-florestas-e-cidades

Rose Talamone 3 de novembro de 2026



Por



Imagem do Folder do Evento *Arvore-se*, que está em sua terceira edição

Um convite à arborização, ao reflorestamento e à reflexão sobre as relações entre seres humanos e natureza diante do aquecimento global. Essa é a proposta do *Arvore-se III*, que será realizado de 10 a 19 de novembro de 2026, com atividades em diferentes espaços de Ribeirão Preto e uma visita ao Parque Estadual Vassununga. As atividades são abertas ao público e gratuitas, somente a visita do Parque Vassununga precisa de inscrição prévia junto aos organizadores.

Com o tema *Da Floresta Amazônica (centro do mundo) às Florestas Urbanas (periferia) e vice-versa*, o encontro propõe aproximar os debates sobre a Amazônia e as áreas arborizadas das cidades. A programação articula conhecimentos científicos, educação, ancestralidade e expressões artístico-culturais afro-ameríndias.

As atividades incluem mesas-redondas sobre educação, cultura popular, povos indígenas isolados e a centralidade da Amazônia nos desafios contemporâneos. Também estão previstos caminhada na floresta, lançamento de história em quadrinhos, oficina de ilustração botânica, vivências corporais, brincadeiras para crianças e apresentações musicais.

A organização reúne Clarice Sumi Kawasaki, da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto (FFCLRP) da USP; Fernanda K. M. da Silva, da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), campus Sorocaba; e Carolina de Carvalho Ramos, da Sociedade Brasileira de Psicologia Analítica (SBPA), e o Sesc/Ribeirão Preto. Participam também os acadêmicos Mário Antônio Almeida de Godoy, Mariane Ribeiro Peixoto dos Santos, Gabrielle Caroline da Silva, Sarah Fernandes Santos, Ana Carolina da Silva Rosa, Bruna Ito Silva, Beatriz Dala Rosa Clososki, Luisa Louvain Macedo e Laura Portugal Martins.

Programação

10 de novembro — terça-feira
Das 19 às 21h30 – Biblioteca Sinhá Junqueira, em Ribeirão Preto.
Abertura — *Arvore-se, um chamamento, um movimento político.*
Com as organizadoras Clarice Sumi Kawasaki, Fernanda K. M. da Silva e Carolina C. Ramos.
Mesa-redonda — *A Floresta e a Educação.* Discussão sobre as relações entre floresta, árvores, educação e território. Participantes: Fernanda K. M. da Silva (UFSCar Sorocaba), Lúcia Cavalieri (FEUFF) e Thiago Scatena (Território em Rede). Mediação de Perci Guzzo (SMMA-PMRP).

11 de novembro — quarta-feira
Das 19 às 21h30 – Biblioteca Sinhá Junqueira, em Ribeirão Preto.
Mesa-redonda — *A árvore, os sonhos, a cultura popular e o cultivo da alma.* Imersão nas dimensões simbólicas, culturais, afetivas e imaginativas da árvore e da floresta. Participantes: Carolina de Carvalho Ramos (SBPA-IAAP), Sérgio Alécio Filho (IPAC/AJB/ISSAP) e Mariana Leal de Barros (Núcleo de Sustentabilidade do Cebrap). Mediação de Denise de Andrade.
Cortejo de maracatu — Baque Comitiva. Músicas, toques e danças do maracatu de baque virado, com o Grupo Baque Comitiva (Maurício Puntel Fiori).

12 de novembro — quinta-feira
Das 19 às 21h30 – Biblioteca Sinhá Junqueira, em Ribeirão Preto.
Mesa-redonda — *A ciência mateira, os povos indígenas isolados e os caminhos da floresta*. Debate sobre a ciência mateira em diálogo com a política do não contato. A partir de vestígios, rastros e sinais encontrados na floresta, essa abordagem busca compreender os territórios, contribuir para sua proteção e subsidiar a demarcação de terras indígenas. Participantes: Daniel Cangussu (Funai), Ordilena Ferreira de Miranda (PPG/INPA) e Leão Serva (ESPM/SP; ISA). Mediação de Maria Zulmira de Souza (Planetária Soluções Sustentáveis).

13 de novembro — sexta-feira
Das 19 às 21h30 – Biblioteca Sinhá Junqueira, em Ribeirão Preto.
Mesa-redonda — *Amazônia, centro do mundo: a floresta e a trama da vida*.
Em diálogo com o livro *Banzeiro Òkòtó*, de Eliane Brum, a mesa propõe reconhecer a Amazônia como território central para a compreensão dos desafios contemporâneos do planeta. Participantes: Tatiana Merlino (Intercept Brasil; O Joio e o Trigo), Uirá Garcia (Unifesp) e Perci Guzzo (SMMA-RP). Mediação de Danilo Seithi Kato (Dedic-FFCLRP).

14 de novembro — sábado
Das 7 às 12 horas – Parque Estadual Vassununga — saída do ônibus no Sesc Ribeirão Preto.
Caminharias na Floresta — A Floresta do Parque Estadual Vassununga. Caminhada e experiência territorial no percurso entre floresta e cidade, com observação de sinais, vestígios, sons e caminhos na perspectiva da ciência mateira. Participantes: Antonio Justino da Silva (PUSP-RP), Daniel Cangussu (Funai), Daniela Sudan (Dedic-FFCLRP) e Perci Guzzo (SMMA/RP).

Das 16 às 16h30 – Biblioteca Sinhá Junqueira. Pocket musical — *Carmen Miranda na Sarjeta*. Performance de Renata Martelli em homenagem à artista Carmen Miranda.

Das 16h30 às 18 horas – Biblioteca Sinhá Junqueira. Lançamento da história em quadrinhos *Vestígios da Floresta*. Inspirada na obra de Daniel Cangussu (Sesc, 2018), a publicação apresenta, pela linguagem gráfica, a biodiversidade amazônica, os conhecimentos sobre a floresta e os vestígios dos povos indígenas inscritos nos corpos das árvores como marcas de memória e ancestralidade. Participantes: Cordeiro de Sá (Selo RPHQ – Ribeirão Preto em Quadrinhos), Daniel Cangussu (Funai) e Clarice Sumi Kawasaki (FFCLRP).

15 de novembro — domingo
Das 9 às 12 horas – Sesc Ribeirão Preto.
Oficina de Ilustração Botânica — *Desenhar para ver, conhecer e se aproximar das plantas.*
Atividade de desenho e pintura com Marcelo Kubo (Pakinaga).

Das 15 às 16 horas – Praça Camões, em Ribeirão Preto. Vivências — *Conexões ancestrais e vitais com a floresta*. Vivências corporais e artístico-culturais que aproximam os participantes das árvores e da floresta, despertando memórias, sensibilidades e vínculos ancestrais entre humanos e natureza. Com Sérgio Alécio Filho (IPAC/AJB/ISSAP) e Carolina de C. Ramos (SBPA-IAAP).

Das 16 às 18 horas – Praça Camões, em Ribeirão Preto. Brincadeiras e arte-educação — *Árvores e Natureza: pintando os sete na praça.*
Atividades para crianças em contato com as árvores e os espaços arborizados da praça, com Márcia Borges Marques (Escola Recreio Berçário e Educação Infantil; Cordão da Terra e Bloco dos Bonecões).
A programação inclui *A Árvore e o Desenho com Giz*, com Ruy Marques Ferreira: uma

experiência coletiva de desenhos no chão para perceber o tamanho e a potência de uma árvore por inteiro.

Das 18 às 19h30 – Praça Camões e Avenida Nove de Julho, em Ribeirão Preto. *Show do Baque Comitiva* Apresentação de músicas, toques e danças do maracatu de baque virado, do samba de coco e da ciranda, com o Grupo Baque Comitiva (Maurício Puntel Fiori).

19 de novembro — quinta-feira Às 19h30 – No ensaio da Casa Coletiva, em Ribeirão Preto. Oficina de Samba de Coco de Trupé de Arcoverde (PE). Vivência de cultura popular pernambucana que aproxima os participantes dos elementos do samba de coco, manifestação tradicional de Arcoverde. Com Carolina de Carvalho Ramos (SBPA-IAAP) e Caio Antonio Lelis Dal Pícolo (Baque Comitiva).

Mais informações no Instagram: @arvorese.br ou pelos e-mails: fernandakeila@ufscar.br, carolinadecarvalhoramos@yahoo.com.br ou sumi@ffclrp.usp.br